

Bloqueio intermaxilar pela técnica de fio interdental calibroso: descrição da técnica

*large wire interdental technique to intermaxillary fixation:
technique note*

RESUMO

O tratamento das fraturas maxilo-mandibulares geralmente requer a oclusão dentária como referência para uma adequada redução. Uma variedade de técnicas de bloqueio intermaxilar é descrita na literatura, mostrando suas indicações e contraindicações. A utilização de técnicas com fio de aço, barra de Erich e parafusos de bloqueio, atualmente são as mais relatadas e utilizadas. O risco de acidentes, o tempo cirúrgico, o custo e os danos aos dentes são alguns dos pontos discutidos, quando se avaliam as vantagens e desvantagens de cada técnica. Assim, procuramos descrever uma opção de técnica simplificada e eficiente de bloqueio intermaxilar, utilizando fio de aço calibroso.

ABSTRACT

The treatment of maxillofacial fractures usually requires the dental occlusion as a reference for an appropriate reduction. A variety of technique intermaxillary fixation is described in the literature, showing its indications and contraindications. The use of techniques with steel wire, Erich bar and locking screws, are currently the most reported and used. The risk of accidents, surgical time, cost and damage to teeth, are some of the points discussed when evaluating the advantages and disadvantages of each technique. So we try to describe an option of simplified and efficient technique of inter-jaw lock using caliber of steel wire.

Recebido em 30/01/2015
Aprovado em 19/03/2015

Fabício Moreira Serra e Silva

DDS, PhD - Mestre e Doutor em Cirurgia
e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela
FOP-Unicamp.

Anderson da Silva dos Anjos

Acadêmico de Odontologia da Faculdade
FACID-DeVry.

Mateus de Carvalho Urquiza

Acadêmico de Odontologia da Faculdade
FACID-DeVry.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Fabício Moreira Serra e Silva
Av. Pres. Kennedy 8001 - Tabajaras
CEP. 64067-010 / Teresina-PI
E-mail: fbserrasilva@bol.com.br

INTRODUÇÃO

A oclusão dentária é a chave do tratamento das fraturas maxilo-mandibulares, tanto como objetivo final quanto como forma de assegurar mais facilmente a melhor redução e osteossíntese das fraturas. Estabelecer um bloqueio maxilo-mandibular estável, de forma rápida e segura, é o maior objetivo das diversas técnicas descritas na literatura. Algumas desvantagens, como tempo cirúrgico, injúrias periodontais, risco de acidentes com perfuração do cirurgião e custo de alguns materiais, são motivos para ainda se buscarem novas técnicas. Assim, descreveremos uma técnica simples e eficaz de bloqueio maxilo-mandibular com fio de aço calibroso, como opção para resta-

belecer, de forma segura e estável, a relação oclusal de pacientes com fraturas maxilo-mandibulares.

DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

A técnica dos fios interdentais calibrosos utiliza segmentos de fio de aço com comprimento de 10cm e numeração 2, 4 ou 5, de acordo com os espaços interproximais encontrados. Preferencialmente, as regiões entre os pré-molares são as de escolha, podendo optar por outras áreas de maior contato interproximal (Fig. 1A/B). Após a seleção da área, o fio de aço é introduzido na ameia no sentido vestibulo-palatino dos dentes superiores, seguindo o sentido lingual-vestibular dos dentes inferiores (Fig. 2A/B.) Após a instalação de um ou dois fios bilateralmente, manipula-se a mandíbula procurando restabelecer a oclusão dentária. Procede-se, então, à torção dos fios e ao bloqueio maxilo-mandibular (Fig. 3 A/B). Em alguns casos, pode-se passar o fio pela região de linha média, auxiliando na estabilidade do bloqueio intermaxilar (Fig. 4).

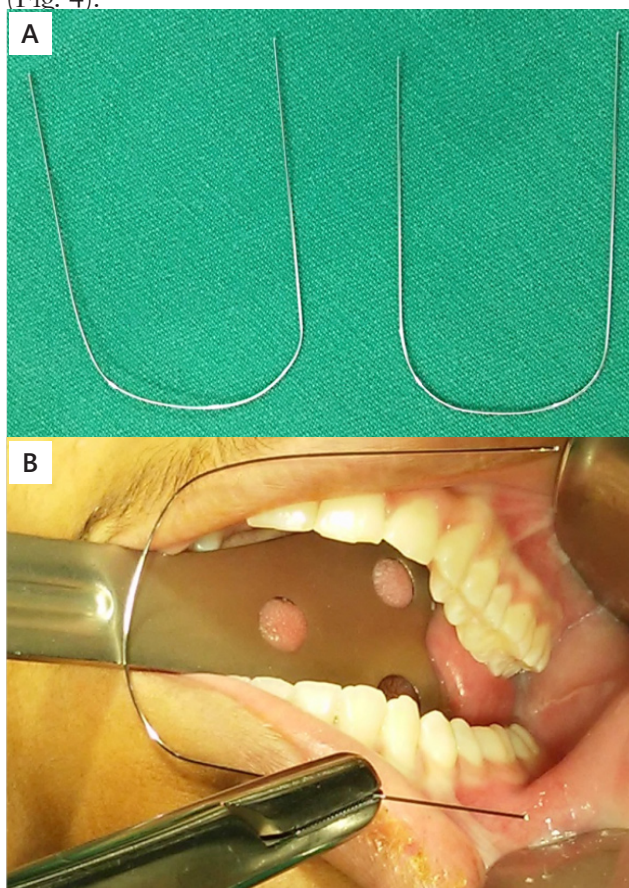


Figura 1 A/B Seleção e dobra dos fios de aço de acordo com os espaços interproximais.

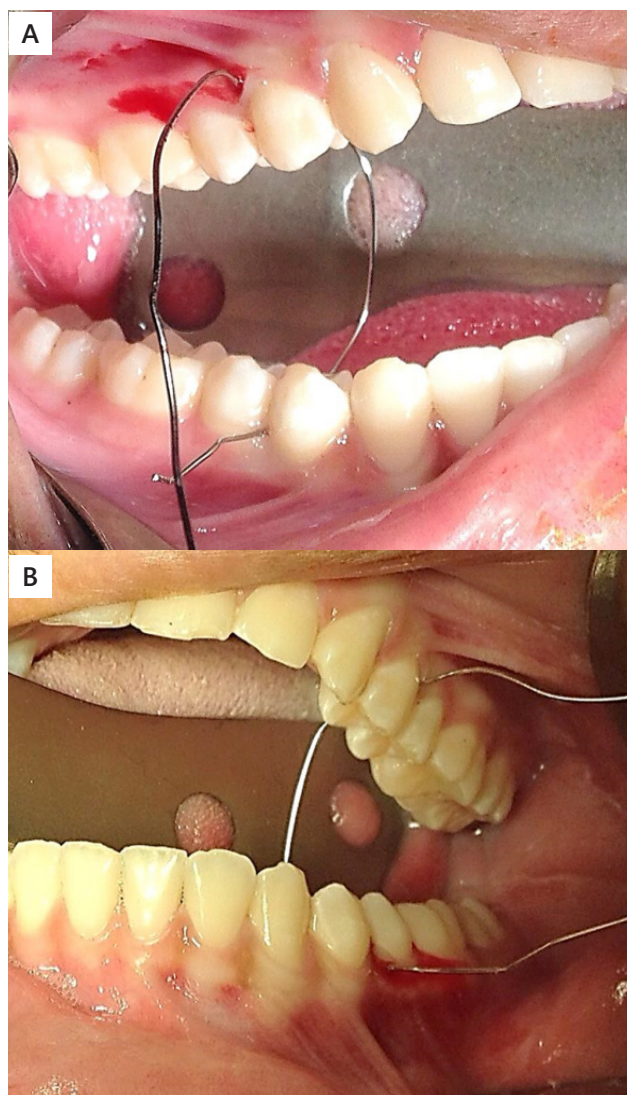


Figura 2A/B Passagem dos fios pelos espaços interproximais, seguindo o sentido vestibular-palatino superior e lingual-vestibular inferior.

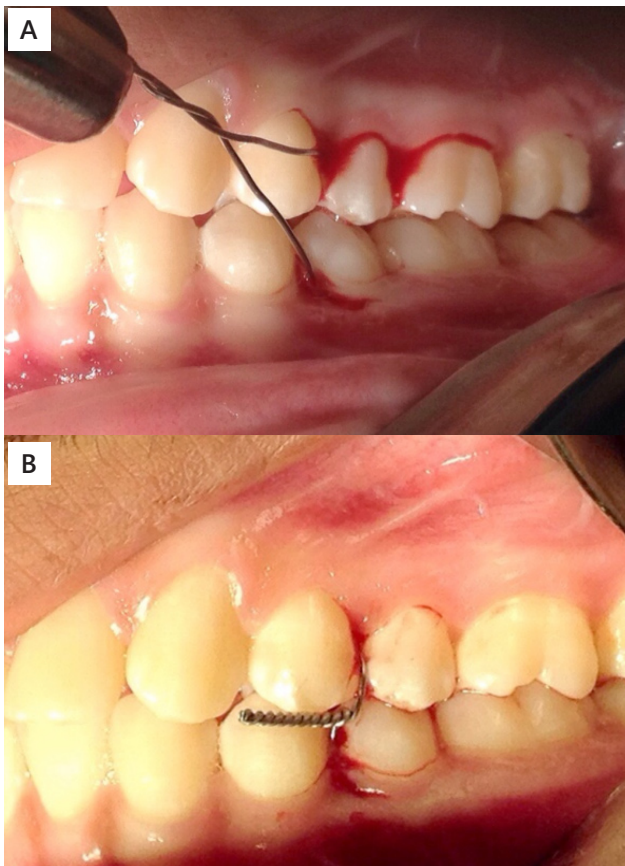


Figura 3 A/B Bloqueio intermaxilar com fio interdental calibroso Nº4, aplicado bilateralmente.



Figura 4 Aplicação de fio de aço calibroso na linha média para assegurar estabilidade.

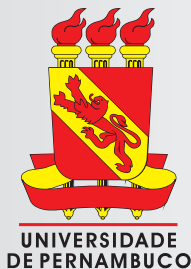
dade do bloqueio intermaxilar, sem a necessidade de torção do fio até o limite da fadiga, o que ajuda a diminuir o tempo cirúrgico e os riscos de acidentes com perfuração da equipe. Pode-se, ainda, ressaltar, como vantagem, o baixo custo da técnica. Como desvantagem, a presença de diastemas pode dificultar e, muitas vezes, impossibilitar, a aplicação da técnica. Os danos ao periodonto assemelham-se aos provocados com outras técnicas, não observando abalos de inserção ou até mesmo traumas dentários significativos, quando aplicados os fios mais calibrosos.

CONCLUSÃO

A técnica de fio interdental calibroso mostra ser uma opção efetiva, prática e segura, quando bem indicada.

DISCUSSÃO

A técnica de fio interdental calibroso é indicada em casos de fácil restabelecimento da oclusão por manipulação dos segmentos fraturados. Porém, contraindicada em casos de múltiplas fraturas envolvendo segmentos dento-alveolares ou, até mesmo, de redução desfavorável. Quando bem indicada, uma das vantagens da técnica é alcançar, aplicando, apenas, dois ou quatro fios, a estabili-



UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

DOUTORADO E MESTRADO EM ODONTOLOGIA ÁREA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Doutorado: 4 anos

Mestrado: 2 anos

Contato: posgraduacaofop@gmail.com

A Universidade de Pernambuco, através da Faculdade de Odontologia tem alcançado sucesso na sua missão de produzir Cientistas líderes no campo da Odontologia em cuidados clínicos, ensino e pesquisa. Sua característica inovadora educacional proporciona uma educação profissional-escola sem igual.

Formar futuros cientistas com foco em Ciências Odontológicas e áreas correlatas da saúde, com ênfase a investigação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial é o nosso objetivo.

Esta formação é uma oportunidade única aos especialistas em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial para aproveitar os recursos de uma Universidade e Centro Hospitalar de referência para se qualificarem.

A área desenvolve pesquisas inovadoras, em ciências básicas ou orientadas para as necessidades do doente vislumbrando a saúde humana.